

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

INTERVENÇÃO GRUPAL COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

PINHO, Filipe Ferreira de (autor)
SILVA, João Alberto da (orientador)
pinho.filipe@gmail.com

Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Psicologia

Palavras-chave: Psicologia; grupo operativo; grupoterapia

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Estudos em Epistemologia e Educação em Ciências (NUEPEC) da FURG desempenha inúmeras atividades de pesquisa, ensino e extensão relacionadas ao ensino de ciências e matemática. Dentre essas, há um grupo de pesquisa que integra alguns professores da educação básica nas investigações e discussões acadêmicas, com vistas a compartilhar experiências e buscar o apoio destes para o delineamento de estudos que sejam sustentados na experiência vivencial da educação básica. Entretanto, vinham sendo recorrentes as queixas e questionamentos quanto ao papel do professor na educação, bem como suas limitações diante das políticas da escola, o que atrasava o andamento do trabalho de pesquisa e desviava o foco das discussões. Com esta demanda, teve-se a ideia de iniciar uma intervenção com o grupo de professores participantes da pesquisa, na qual estes pudessem se reunir e, através do diálogo e direcionamento temático dos encontros, auxiliarem-se mutuamente na resolução de conflitos e angústias recorrentes no ambiente escolar e provenientes do próprio exercício da docência. Foi assim que se deu início a uma atividade de grupoterapia com estes professores, tendo por objetivos principais: a) fornecer um espaço de escuta e reflexão sobre a sua atuação profissional; b) potencializar sua atuação junto ao grupo de pesquisa do qual participam no NUEPEC e c) proporcionar alívio da ansiedade e frustração provocadas pelas dificuldades no exercício profissional.

REFERENCIAL TEÓRICO

O presente trabalho foi realizado tendo-se como fundamentação teórica o trabalho do psicólogo argentino Enrique Pichon-Rivière (1907-1977), o qual desenvolveu o conceito de grupo operativo. Segundo ele, a função do grupo operativo é a execução de uma tarefa que gire em torno de objetivos comuns do grupo (PICHON-RIVIÈRE, 1986). Nesse sentido, ao longo do desempenho da tarefa, há uma mudança nos papéis do grupo, o que permite o exercício da empatia e da vivência de uma mesma situação experimentando-se diferentes perspectivas. Com relação ao papel do coordenador de um grupo operativo, Pichon-Rivière (1986) ressalta que sua função consiste essencialmente em criar, manter e fomentar a comunicação no grupo, desenvolvendo, assim, progressivamente, a operatividade do mesmo.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Foi realizada, primeiramente, uma visita a uma das reuniões ordinárias do grupo de

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

pesquisa para avaliação da estratégia mais adequada de intervenção grupal. Após verificar a demanda por escuta, alívio da ansiedade e da frustração profissional, foram propostos 10 encontros, realizados semanalmente e com duração de 1h30min. Os encontros do grupo terapêutico ocorreram antes das reuniões com o grupo de pesquisa, nas quartas-feiras, de maio a julho de 2014 e contaram com a participação efetiva de 5 professoras e 4 bolsistas do grupo de pesquisa. Todos os encontros deram-se na sala de processos grupais do Centro de Atendimento Psicológico (CAP) da FURG. A função de mediação ou coordenação do grupo foi executada por um estudante do 5º ano de psicologia. Não foi utilizada nenhuma escala ou outro tipo de avaliação baseada em testes durante essa atividade. A razão disso deve-se tanto ao fato de o trabalho com grupos operativos valer-se de uma abordagem psicodinâmica do ser humano, quanto pelo foco desta atividade residir no alívio da angústia e consequente ressignificação do ser e estar professor, objetos que extrapolam a mensuração psicológica. A avaliação da eficácia da grupoterapia foi feita periodicamente através de relatos dos próprios integrantes do grupo e de pareceres da coordenação do grupo de pesquisas quanto ao benefício da grupoterapia nas atividades de pesquisa.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

A atividade de grupoterapia, sustentada na ideia de grupo operativo, permitiu aos participantes terem um espaço para a livre expressão de suas aflições e angústias do dia-a-dia como professor, bem como para a vivência de diferentes papéis no grupo. As soluções para diversas questões trazidas pelos participantes eram investigadas e descobertas no grande grupo, o que, por si só, já trouxe um benefício muito grande para as professoras. Com relação a atividade de pesquisa, fomos informados, no decorrer e ao final da atividade, que as professoras conseguiram desvincular a atividade de pesquisa da necessidade de escuta, o que proporcionou um maior foco e qualidade ao trabalho de pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término da atividade de grupoterapia, todos os participantes relataram estarem satisfeitos por poderem ter tido um espaço inédito para a discussão e questionamento de problemas comuns envolvidos na prática docente da educação básica. Também reconheceram os benefícios do grupo nas atividades de pesquisa a qual estão vinculadas, na imagem que têm de si enquanto educadoras, bem como nos desdobramentos positivos que esta atividade acarretou em suas vidas pessoais, com alívio da ansiedade e maior escuta de si mesmas.

REFERÊNCIAS

PICHON-RIVIÈRE, Enrique. **O processo grupal**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.